Estudo revela que quebra no consumo das famílias portuguesas nunca foi tão grande

CRISE Os portugueses estão a cortar drasticamente no consumo e já não evitam apenas os bens menos essenciais como também estão a cortar nos artigos de primeira necessidade.

De acordo com o estudo da Kantar Worldpanel divulgado ontem, a quebra no consumo no primeiro semestre foi de 3,7%, um número nunca antes visto em Portugal, nem mesmo em plena crise económica, quando, em 2010, o País aderiu ao programa de ajustamento financeiro.

Paulo Caldeira, diretor de marketing daquela empresa inter-

nacional de estudos de mercado, explica que “é a maior queda de sempre” e que o impacto é redobrado porque “no ano passado tínhamos assistido a uma subida [do consumo dos portugueses] porque as pessoas estavam a cortar nas idas aos restaurantes e a consumir mais para casa”.

Este ano, os portugueses estão diferentes e, apesar de continuarem a ir ao supermercado com a mesma frequência, à saída levam menos compras. Contas feitas, a cada visita compram menos 4,9% e estes cortes estão a afetar produtos que antes eram vistos como es-

senciais: os produtos lácteos caíram 7,1% e as bebidas 5,9%, por exemplo.

Também são menos os que compram grandes embalagens de uma só vez e muitos limitam-se aos produtos básicos privilegiando a alimentação. Apesar disto, a queda no consumo reflete-se em praticamente todas as macrocategorias, com exceção dos congelados e da comida pronta ou de *take away*, que mantêm os níveis e confirmam a tendência de se procurarem produtos rápidos. Nestas contas, a Kantar revela que a classe média é a mais afetada. A.M.P.